



UFV recebe o ministro da Educação

Fernando Haddad é homenageado pela Universidade e fala sobre as ações de sua pasta, com destaque para o projeto de criação do Consórcio que irá reunir sete universidades das regiões Sul e Sudeste de Minas Gerais, entre elas a UFV.

O ministro da Educação, Fernando Haddad, foi homenageado pela UFV, na manhã desta terça-feira, em cerimônia no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino, depois de ter percorrido, juntamente com o reitor Luiz Cláudio Costa e com a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, diversas obras no campus e de participar das inaugurações das novas instalações do Alojamento Masculino (Pós) e do Laboratório de Proteção de Plantas.

Como disse o reitor Luiz Cláudio Costa, a iniciativa, além do reconhecimento aos méritos e à capacidade de gestão do ministro Fernando Haddad é uma homenagem à política de educação do Governo Lula, que está transformando o Brasil, tornando-o mais justo, de forma inclusiva, da creche à pós-graduação.

Para o ministro Fernando Haddad, a visita à UFV é muito animadora, ao ver o campus todo em obras, com o Reuni saindo do papel: inaugurações, revitalização de moradias estudantis, vital para receber alunos de baixa renda. Destacou liderança regional e nacional do reitor Luiz Cláudio e disse considerar fantásticas as perspectivas que se apresentam de um grande trabalho para o Brasil.



Comunidade comemora os 84 anos da Universidade



A Universidade Federal de Viçosa comemorou seu 84º aniversário com diversas atividades que culminaram com evento no Espaço Multiuso do Centro de Vivência, no dia 28 (foto).

Página 12

Federal de Viçosa é homenageada pelo MAPA

Ao comemorar seu 150º aniversário, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento homenageia a UFV, por sua contribuição para desenvolvimento do País. O reitor Luiz

Cláudio Costa recebeu a honraria do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tendo ao seu lado o ministro Wagner Rossi (foto).

Página 9



Consórcio reúne universidades do Sul e do Sudeste de Minas

Página 5

Evento internacional discute mudanças climáticas

Página 6

Continuam abertas as inscrições no Vestibular 2011

Página 3



JORNAL DA UFV

CCH: história, perspectivas e desafios

A Universidade Federal de Viçosa tem sido, historicamente, destaque nacional por sua excelência nas ciências agrárias, tem caminhado, de forma inquestionável, para a consolidação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão nos demais campos do conhecimento, como as ciências biológicas, as exatas e as humanas.

O diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), professor Walmer Faroni, recebeu a reportagem do Jornal da UFV para falar sobre a trajetória das ciências humanas, letras e artes na instituição. Ele iniciou lembrando que o embrião do CCH surgiu na forma de Instituto em 1975. A partir de 1978, recebeu a denominação atual, como resultado da nova estrutura organizacional então implementada na UFV, substituindo os institutos por centros de ciências. Desde então, essa estrutura acadêmica manteve-se inalterada.

nal relacionado ao Programa Reuni, foi criado, em 2007, o curso de Ciências Sociais, e logo depois o departamento, com a mesma denominação (DCS).

Destaca-se a recente criação, no DEE, do Curso de Economia, com ênfase no Agrogênesis (2009), que evoluiu do antigo Curso de Gestão do Agrogênesis, até então ligado ao Centro de Ciências Agrárias (CCA).

Há que se destacar, ainda, o Curso de Administração Modalidade a Distância, surgido em 2006 a partir de convênio entre a UFV, a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o Banco do Brasil. Ainda é uma experiência, mas com expectativa de que se torne brevemente mais um curso regular de graduação do CCH. Nesse sentido, envidando esforços em comum com o CEAD, estão sendo planejados os cursos de graduação, modalidade a distância, em História, Ciências Sociais, Geografia e outros. Trata-se da efetiva inserção do CCH, pioneiro na UFV, na irreversível realidade do EaD, por onde muitos acreditam que irão ocorrer as futuras expansões do ensino superior no Brasil.

Com está o CCH na atualidade?

Walmer Faroni - Chegamos à estrutura de 11 departamentos, nos quais funcionam 15 cursos de graduação. Nesse nível de ensino, o CCH vem demonstrando sua inserção na realidade acadêmica da Universidade, com o atendimento de aproximadamente 33 mil matrículas em 2009, por meio do oferecimento de inúmeras disciplinas.

No âmbito da pós-graduação, o CCH conta com diversos cursos *lato sensu* e cinco programas *stricto sensu*, todos de mestrado: Administração (área de concentração em Administração Pública), Economia (com área de concentração em Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional), Economia Doméstica (área de concentração em Economia Familiar), Educação (área de concentração em Educação) e Letras (área de concentração em Estudos Linguísticos e Estudos Literários).

E os recursos humanos para levar adiante as demandas do setor?

Walmer Faroni - O corpo docente, apesar de estar em crescimento, ainda precisa ser redimensionado adequadamente, em função das carências já conhecidas e dos planos de expansão gestados nos departamentos. São aproximadamente 190 professores: sendo 120 doutores, 65 mestres e cinco graduados e especialistas, respectivamente 63,15%, 34,22% e 2,63% de graduados, sendo que grande parte dos mestres e quase todos os graduados e especialistas estão hoje em treinamento.

E a infraestrutura?

Walmer Faroni - Em relação à área física, constata-se que os projetos e obras em andamento propiciarão um crescimento estimado de 150%, em relação à área atualmente ocupada, com a construção, já acordada com a Administração Superior da UFV, de vários prédios para atender aos diversos departamentos e coordenações de cursos, conforme será oficializado no âmbito do Plano-Diretor do CCH, ora em fase de construção, em conjunto com todos os chefes de departamento.

Como andam as atividades de pesquisa no CCH?

Walmer Faroni - O CCH tem acumulado, ao longo dos últimos anos, experiência e tradição em pesquisas de alto nível científico, abordando temas relevantes para a sociedade. Objetivando o seu pleno desenvolvimento, foi necessário atuar efetivamente no apoio às atividades de pesquisa realizadas nos seus diversos departamentos e grupos de pesquisa, por se considerar tal ação de especial

relevância para alavancar a contribuição do Centro em favor da reconhecida excelência da UFV nas atividades de pesquisa.

Nos últimos anos, o CCH apresentou aumento significativo no número de projetos de pesquisa registrados, sendo boa parte financiada por órgãos de fomento ou outras entidades, e também na quantidade de bolsas de iniciação científica, graças ao grande empenho dos seus professores pesquisadores. Isso só foi possível, também, em razão do elevado esforço dos departamentos e do CCH para ampliar o seu número de doutores, seja por qualificação, seja por contratação.

Ainda no campo da pesquisa, ressalta-se uma ação de relevância, a caminho da consolidação. Nesse ponto, destaca-se o esforço de um comprometido grupo de pesquisadores, na criação do I Fórum de Pesquisa do CCH, que, em sua primeira edição, em 2009, se revelou um espaço de excelência para a integração de pesquisadores nos debates e apresentação de trabalhos, além da identificação de sinergias entre departamentos e grupos de pesquisa, ocasião em que se promoveu, também, a interdisciplinaridade com áreas de pesquisa de outros Centros.

Qual é a sua avaliação para a produção científica do CCH?

Walmer Faroni - A produção científica do Centro também aumentou significativamente e, hoje, além do grande número de publicações em eventos científicos, registramos a publicação de vários artigos em revistas indexadas e bem classificadas pela Capes, além de livros e capítulos em obras editadas. Há que se ressaltar, também, o esforço bem-sucedido para revitalizar a Revista de Ciências Humanas, editada pelo Centro, a qual vem ganhando prestígio tanto na UFV quanto na comunidade científica.

É oportuno, também, mencionar que já foram aprovados, dentro das novas linhas editoriais da Editora UFV - as séries Visão e Científica -, mais de uma dezena de títulos de obras a serem publicadas, até 2011, abordando temas vinculados às Ciências Humanas.

E na extensão universitária, como está o Centro?

Walmer Faroni - Considerando o caráter essencial da extensão universitária, de promover a prestação de serviços à comunidade, o CCH tem procurado apoiar as ações afirmativas em seus diversos departamentos e cursos, o que vem possibilitando à comunidade, principalmente a de Viçosa e da região, o acesso ao conhecimento científico e, ou, soluções técnicas que, de outra forma, dificilmente chegariam aos seus destinatários.

Projeta-se, ainda para este ano, um evento denominado I Fórum de Extensão do CCH, nos mesmos moldes daquele destinado à pesquisa, no qual serão apresentados e debatidos os principais projetos e ações nessa área, bem como promovida a integração entre os professores e grupos de atuação. Espera-se com isso estimular um crescente aumento da participação de todos os departamentos do Centro nas atividades de Extensão.

O que esperar do CCH daqui por diante?

Walmer Faroni - As perspectivas e desafios que se apresentam para o CCH e seus integrantes é o desenvolvimento dos cursos pioneiros e a consolidação dos cursos mais recentes, propiciando-lhes os recursos humanos e a infraestrutura necessária, bem como o foco em uma expansão segura e pene, que permita ao CCH ocupar na UFV o espaço correspondente à importância das Humanidades, Letras e Artes para o desenvolvimento científico, cultural e sócio econômico da sociedade brasileira.



Professor Walmer Faroni

Fale um pouco da história das ciências humanas na UFV.

Walmer Faroni - No início eram apenas quatro departamentos e cinco cursos: Administração, Economia, Economia Doméstica, Pedagogia e Letras.

O Departamento de Letras abriga o curso de Pedagogia desde 1978. O Departamento de Administração e Economia (DAE) abrigava os cursos de Administração e de Economia, criados em 1975, e ministrava as disciplinas das áreas de Administração, Contabilidade, Direito, Economia e Ciências Sociais.

Em 1988, o DAE foi dividido em Departamento de Administração (DAD), que ficou responsável pelas áreas de Administração, Contabilidade e Direito, e Departamento de Economia (DEE), que ficou encarregado das áreas de Economia e Ciências Sociais.

Em 1991, foram criados o curso e o Departamento de Direito (DDi), a partir de um desmembramento do Departamento de Administração.

O Curso de Secretariado Executivo Trilíngue surgiu em 1988, no Departamento de Letras (DLA), que já administrava o curso com o mesmo nome desde 1975.

Em 1999, começou a funcionar o Curso de Ciências Contábeis, abrigado no DAD.

Em 2000, o CCH continuou sua expansão, com a criação de quatro novos cursos: Comunicação Social, Geografia, História e Dança, todos então integrando o novo Departamento de Artes e Humanidades (DAH), que foi posteriormente desmembrado, permanecendo apenas com o Curso de Dança, e originando os Departamentos de Comunicação Social (DCM), de Geografia (DGE), e de História (DHS).

No ano de 2003 foi criado o Curso de Educação Infantil, assim como o Curso de Economia Doméstica (1975), administrado pelo departamento com o mesmo nome deste último (DED).

Já no âmbito do planejamento institucio-



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 37/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário - CEP 36570-000 - Viçosa - MG - Telefax (31) 3899-2245

REITOR

Luiz Cláudio Costa

VICE-REITORA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

SOCIAL

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/

JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins

(MG 02333 JP)

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

COORDENADOR GERAL DA DGU

José Antônio Rezende Pereira

REDAÇÃO

José Paulo Martins, Giovanni Weber

Scarascia, Lea Medeiros, Marcel

Angelo e Sabrina Arelas

Jader Gomes e Samatha Dias

(bolsistas)

NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Lea Medeiros

Fernanda Yiegas, Mariília Cabral e

Nizea Coelho (estagiários)

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica Universitária (DGU)

31 de agosto de 2010

2

Abertas as inscrições no Vestibular 2011



JORNAL DA UFV

Estão abertas, até o dia 24 de setembro próximo, às 18 horas, as inscrições no Concurso Vestibular de 2011 da Universidade Federal de Viçosa, que oferece diversos cursos nos campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. As provas serão realizadas nos dias 4 e 5 de dezembro, em diversas cidades brasileiras. Paralelamente, serão realizados os exames do Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (Pases I, II e III), que proporciona aos candidatos três avaliações consecutivas, ao final de cada ano, durante o ensino médio.

A inscrição deverá ser feita no endereço www.copeve.ufv.br, onde está disponível o Manual do Candidato, informa o diretor de Vestibular e Exames, Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues. A taxa de inscrição é de R\$115,00. Ao preencher e transmitir eletronicamente a inscrição, o candidato deverá imprimir o boleto para pagamento da taxa, em qualquer agência bancária, preferencialmente nas agências do Banco do Brasil. A inscrição somente será confirmada após o pagamento do valor da taxa. Quatro dias após o pagamento do boleto, é importante verificar, no endereço www.copeve.ufv.br, se ela foi confirmada. Não será devolvida a taxa de inscrição por motivo de erro ou desistência do candidato.

Provas

O Vestibular da UFV será aplicado em dois dias consecutivos, correspondendo o primeiro à fase eliminatória e o segundo à fase classificatória.

A fase eliminatória é composta por uma prova contendo 80 questões objetivas (múltipla escolha). A fase classificatória é composta por uma prova de Língua portuguesa contendo oito questões objetivas (múltipla escolha) e produção textual, bem como por duas provas específicas para as áreas de conhecimento determinadas para cada curso.

Locais das provas

As provas serão realizadas nas cidades mineiras de Alfenas,

Barbacena, Belo Horizonte, Dinópolis, Florestal, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabomim, Juiz de Fora, Manhuaçu, Montes Claros, Muriaé, Patos de Minas, Rio Paranaíba, Ubá, Uberlândia e Viçosa, bem como Cachoeira de Itapemirim e Vitória, no Espírito Santo. As provas para o curso de Medicina somente poderão ser realizadas nos municípios de Viçosa, Belo Horizonte e Juiz de Fora; as dos candidatos ao curso de Dança somente poderão ser realizadas nos municípios de Viçosa, Belo Horizonte e Vitória.

O candidato deverá definir, já na inscrição, o campus onde pretende estudar, ou seja, Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Deverá, também, fazer a opção do curso pleiteado, pois, de acordo com o edital do processo seletivo, em hipótese alguma será autorizada a mudança do campus onde pretende estudar e, ou, do curso escolhido. Também não será autorizada a mudança do local escolhido para a realização da prova.

Sistema de Seleção Unificada

A UFV dedica 20% das vagas oferecidas em cada curso da Instituição aos candidatos que optarem pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU). O Sistema foi desenvolvido pelo MEC para selecionar os candidatos às vagas das instituições públicas de ensino superior que utilizarão a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como única fase de seu processo seletivo.

Enem

O resultado das provas de Conhecimentos Gerais do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) poderá ser utilizado como componente da avaliação no processo seletivo, se o candidato fornecer, no formulário de inscrição, o seu número de inscrição no Enem 2010, permitindo a obtenção pela Diretoria de Vestibular e Exames do resultado oficial do interessado junto ao INEP. Este resultado somente será utilizado caso venha beneficiar o candidato.

Candidatos aos benefícios da Política de Ações Afirmativas

Visando equalizar as oportunidades de ingresso em seus cursos de graduação, a Universidade Federal de Viçosa oferece aos candidatos que cursaram e concluíram todos os 11 anos do ensino fundamental e médio (ensino regular) em escolas públicas no Brasil um bônus no valor de 15% sobre a pontuação obtida no Vestibular. Mais informações, no endereço www.copeve.ufv.br, clicando no item "Inscrição Política de Ações Afirmativas" (à direita da página).

Candidatos ao Curso de Dança

O candidato ao curso de Dança deverá ser aprovado nas Provas de Habilidades Específicas. Somente os candidatos aprovados nestas provas terão suas provas do Vestibular 2011 corrigidas e poderão ter classificação nas listagens finais de aprovados ou de excedentes, dentro das normas deste Processo Seletivo.

As provas, que serão realizadas no período de 6 a 8 de dezembro de 2010 em locais a serem definidos pela Universidade Federal de Viçosa e publicados no site da Diretoria de Vestibular e Exames, constarão de uma Prova Técnica e uma de Criatividade.

O candidato ao curso de Dança somente poderá escolher como local de provas as cidades de Viçosa (MG), Belo Horizonte (MG) e Vitória (ES), onde serão realizadas as Provas de Habilidades Específicas.

Obras literárias

Estão definidas as obras literárias a serem utilizadas pelos candidatos em sua preparação para os processos seletivos da UFV para 2011, o Vestibular e o Pases. Veja a lista:

Vestibular 2011 e Pases III

1. Contos de Aprendiz, de Carlos Drummond de Andrade. Ed. Record.
2. Anjo Negro, Nelson Rodrigues. Ed. Nova Fronteira.

3. Os Ratos, de Dyonélio Machado. Ed. Planeta do Brasil.
4. Emparedado; Poema do Livro Evocações de Cruz e Souza; Disponível em <http://www.literaturabrasileira.ufsc.br/arquivos/texto/0006-02893.html#dw040>. Acesso em 04.08.2010

Pases II (2009-2011)

1. Contos de Machado de Assis (disponíveis no site Domínio Público):
"A igreja do diabo", "Pai contra mãe", "Teoria do medalhão", "Cantiga de esponsais" e "Um homem célebre".
2. Dona Guida do Poço, de Manuel Oliveira Paiva. Ed. Ática.
3. Antologia da Poesia Simbolista e Decadente. Ed. IBEP Nacional.

Pases I (2010-2012)

1. O fio das missangas, de Mia Couto - Ed. Cia das Letras.
2. O pagador de promessas, de Dias Gomes. Ed. Bertrand Brasil.
3. Sermões Escolhidos, de Padre Antônio Vieira. Ed. Martin Claret.



Diretor Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues

Cursos

CAMPUS DE VIÇOSA

Administração (8 vagas)
Agricultura (58)
Arquitetura e Urbanismo (32)
Biotecnologia (32)
Ciência da Computação (32)
Ciência e Tecnologia de Alimentos (24)
Ciências Biológicas (40)
Ciências Contábeis (32)
Ciências Econômicas (84)
Ciências Sociais - licenciado e licenciatura (4)
Comunicação Social (32)
Cooperativismo (32)
Dança - licenciado e licenciatura (16)
Direito (48)
Economia Doméstica (48)
Educação Física (36)
Educação Infantil (28)
Esterilização (48)
Engenharia Agrícola e Ambiental (32)
Engenharia Ambiental (32)
Engenharia Civil (48)
Engenharia de Agrimensura e Cartografia (32)
Engenharia de Alimentos (48)
Engenharia de Produção (32)
Engenharia Elétrica (32)
Engenharia Florestal (48)
Engenharia Mecânica (32)
Engenharia Química (32)
Física - licenciado e licenciatura (40)
Geografia (48)
História (32)
Língua (48)
Licenciatura em Ciências Biológicas (32)
Licenciatura em Física (16)
Licenciatura em Matemática (24)

Licenciatura em Química (24)
Matemática - licenciado e licenciatura (26)
Medicina (48)
Medicina Veterinária (48)
Nutrição (40)
Pedagogia (48)
Química - licenciado e licenciatura (48)
Secretaria Executiva Trilingue (20)
Zootecnia (36)

CAMPUS DE FLORESTAL

Administração (8)
Agricultura (36)
Engenharia de Alimentos (36)
Licenciatura em Ciências Biológicas (16)
Licenciatura em Educação Física (36)
Licenciatura em Física (16)
Licenciatura em Matemática (16)
Licenciatura em Química (16)
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (40)
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (40)

CAMPUS DE RIO PARANAIBA

Administração - Integral (40)
Administração - noturno (40)
Agricultura (40)
Ciências Biológicas (40)
Ciências Contábeis (40)
Ciências de Alimentos (40)
Engenharia Civil (40)
Engenharia de Produção (40)
Nutrição (40)
Química (40)
Sistemas de Informação - Integral (40)
Sistemas de Informação - noturno (40)

Mais informações referentes ao Concurso Vestibular 2011 poderão ser obtidas pelos telefones (31) 3899-2137 ou 3899-2154; por fax (31) 3899-1424; pela internet, no endereço www.copeve.ufv.br, pelo correio eletrônico atendimento.pse@ufv.br; ou na sede da Diretoria de Vestibular e Exames no Campus de Viçosa.

31 de agosto de 2010

3

Congresso Nacional de Estudantes de Engenharia Mecânica acontece na UFV

Durante a primeira semana de agosto, a Universidade Federal de Viçosa sediou o XVII Congresso Nacional de Estudantes de Engenharia Mecânica (Creem). O evento reuniu mais de 400 partici-

pantes no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino e teve o intuito de promover um ambiente de discussão e troca de experiência entre estudantes, professores e profissionais da área.

A programação de palestras e minicursos foi aberta pelo representante da Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas (ABCM), Aristeu da Silveira Neto, doutor em Mecânica e Hidráulica pelo Instituto Nacional Politécnico de Grenoble. Ele falou sobre Modelagem Matemática de Escoamentos Turbulentos Monofásicos e Multifásicos.

sicos e Multifásicos.

A estudante do 8º período de Engenharia Mecânica e integrante da comissão organizadora, Danielle da Silva Oliveira, apontou que o Creem possibilita a troca de experiência e conhecimentos com estudantes de várias regiões do Brasil, além de colocar em debate temas relevantes para a engenharia no cenário global.

Susan Thiessen, graduanda do 7º período de Engenharia Mecânica na Universidade Federal de Santa Catarina, veio numa caravana com outros 27 participantes.

Quando questionada sobre a motivação para prestigiar o Creem, a estudante catariense afirmou: "decidi participar pelo fato de ser uma oportunidade de conhecer outra universidade, saber o que está sendo desenvolvido na área, trocar ideias, e claro, fazer o meu networking com futuros profissionais."

Além de Santa Catarina, prestigiaram o Creem participantes dos mais diversos estados do Brasil, como: Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e

São Paulo.

O professor Paulo Cezar Büchner, coordenador da comissão organizadora do evento, afirmou que o Creem foi um sucesso, atingiu as expectativas e rendeu elogios tanto dos participantes quanto dos palestrantes de outras instituições de ensino superior. O coordenador também destacou que o evento foi uma forma de divulgar positivamente o curso de Engenharia Mecânica da UFV, em nível nacional, já que participaram do Congresso estudantes de todas as regiões do País.



Uma das atividades do Congresso, no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino

Agronegócio é tema de debate na Universidade

Seminário discute a inovação em gestão de cadeias de produção do leite e biodiesel

A importância da inovação tecnológica para o desenvolvimento sustentável e o aumento da competitividade de cadeias de produção do agronegócio, como leite e biodiesel, estiveram no centro das discussões do Seminário Inovação em Gestão de Cadeias de Produção do Leite e Biodiesel, realizado na UFV, no dia 20 de agosto.

De acordo com o professor Aziz Galvão da Silva Júnior, que participou da organização e foi um dos palestrantes, o evento faz parte de um

conjunto de reuniões técnicas que ocorreram em Belo Horizonte e Viçosa, nos dias 17, 18 e 19 de agosto, ocasião em que foi possível conhecer projetos, modelos de gestão e inovação aplicados ao agronegócio no Brasil e no mundo, assuntos relacionados ao tema do seminário.

Para essa discussão foram realizadas seis palestras na área de Biodiesel e Produção Animal, Polo de Excelência de Leite e Derivados, Cadeia de Alimentos e Agroindústrias. Entre os presen-

tes estavam representantes de três das mais importantes instituições da área, como o professor Gerhard Schiefer, da Universidade de Bonn, na Alemanha; o professor Carlos Arthur da Silva, da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) em Roma e professor Décio Zylberstajn, do Programa de Estudos dos Negócios do Sistema Agroindustrial (PENSA) da Universidade de São Paulo.

O evento, com o apoio da Fapemig, contou com a or-

ganização da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, Grupo Gestão da

Inovação (DTA - UFV), Projeto Biodiesel (DER/DTA - UFV) e do Pólo de Excelência do Leite e Derivados.



O Seminário reuniu mais de 150 participantes

Encontro estadual discute temas na área de Estatística

Com o objetivo de promover a apresentação e discussão de novos desenvolvimentos metodológicos da Estatística e suas aplicações, além da construção de novas redes de conhecimento, será realizado na UFV, nos dias 9 e 10 de setembro, o IX Encontro Mineiro de Estatística.

O evento, organizado pelo Departamento de Estatística da Universidade Federal de

Viçosa, terá a participação de profissionais, professores, pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação de Estatística e áreas afins.

As atividades programadas incluem palestras, conferências, seminários, minicursos, tutoriais e apresentação de trabalhos em formato pôster.

Mais informações: <http://www.det.ufv.br/9mgest/>

Em setembro, o II Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável

O II Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável (II Simbras) será realizado na UFV, entre os dias 23 e 26 de setembro, tendo como pauta o ensino, a pesquisa e a extensão voltados para a valorização do meio rural e produção de forma sustentável,

viabilizando melhores condições de vida às pessoas do campo, estímulo à geração de empregos e redução do êxodo rural.

Além de promover uma discussão sobre estratégias para aumentar a eficiência de uso dos recursos limitantes como água, fertilizantes, petróleo e meio ambiente, o

evento também levará em consideração a depleção das reservas de recursos naturais em um futuro próximo e a consequente poluição ambiental.

Informações completas sobre o evento encontram-se no endereço eletrônico www.simbras-as.com.br

Formação e produção científica e tecnológica em educação profissional

Será realizado na UFV, em 24 de setembro, o II Workshop Formação e Produção Científica e Tecnológica em Educação Profissional Integrada à Educação para Jovens e Adultos (EJA), numa iniciativa do Departamento de Educação.

A programação será desenvolvida no auditório do Departamento de Engenharia Florestal e terá início

às 18 horas. Logo após a abertura, será realizada mesa-redonda sobre Movimentos Sociais e as Perspectivas da Educação Emancipadora, tendo como

convitados os professores Salomão Haje, da UFPA; que falará sobre Educação Emancipadora; Educação do Campo e das Águas; e Célia Regina Vendramini,

da UFSC, que terá como tema Educação Emancipadora; Movimentos Sociais e Educação do Campo.

Informações: (31) 3899-1660 - educampoufv@yahoo.com.br

Reitor da UFV coordenará projeto de criação do consórcio das Universidades do Sul/Sudeste de Minas



Durante a inauguração do campus da UFV, em Divinópolis, dia 10 de agosto, o Presidente Lula e o Ministro da Educação Fernando Haddad o assinaram o decreto que cria o Consórcio das Universidades das regiões sul/sudeste de MG.

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, Luiz Cláudio Costa, irá coordenar o projeto que cria o Consórcio das Universidades situadas nas regiões sul/sudeste de Minas Gerais. O consórcio foi proposto pelo Ministro da Educação, Fernando Haddad no dia 19 de julho e deverá unir as universidades federais de Viçosa, Alfenas, Itajubá, Juiz de Fora, Lavras, São João Del Rei e Ouro Preto. No conjunto, essas instituições têm campi em 17 municípios do sudeste de Minas Gerais e atendem polos de educação a distância em 55 cidades. Elas reúnem 3,5 mil professores, quatro

mil técnicos administrativos, 41 mil alunos de graduação e 5,3 mil de pós-graduação.

Os reitores têm até o dia 15 de outubro para concluir o projeto do consórcio e entregá-lo ao MEC para os ajustes legais. Depois, será debatido pelos conselhos universitários de cada instituição, a quem caberá a decisão final da participação de cada universidade. "As instituições são complementares e este projeto respeita as características e autonomia de cada uma das universidades, mas juntas somos mais fortes para dar respostas à sociedade em ações de ensino, pesquisa, extensão e

inclusão social, disse Luiz Cláudio Costa. Ele afirma ainda que o consórcio irá permitir ações estratégicas das universidades para o estado e o país, além de possibilitar uma forte visibilidade e inserção internacional.

Em reunião realizada, dia 18 de agosto, na Universidade Federal de Lavras, os reitores definiram que cada uma das sete universidades que compõe o consórcio se responsabilizará por um grande tema. No dia 24, os pró-reitores e assessores técnicos de cada área se reuniram em São João Del Rey para sugerir e debater os pontos que serão compartilhados

para que o Consórcio possa, de fato, existir. Cada um dos reitores das universidades participantes está responsável por reunir contribuições

para cada um dos temas que comporão o projeto do Consórcio. Confira os coordenadores temáticos do consórcio no quadro abaixo.

Reitor	Instituição	Área temática
Luiz Cláudio Costa	UFV	Coordenação geral
Henrique Miranda Chaves	UFJF	Pós-graduação
Renato de Aquino Faria Nunes	UNIFEI	Pesquisa
Paulo Márcio de Faria e Silva	UNIFAL	Graduação
Antônio Nazareno Mendes	UFLA	Planejamento e gestão
Helvécio Luiz Reis	UFJS	Extensão e Cultura
João Luiz Martins	UFOP	Assistência estudantil



No dia 3 de agosto, os reitores das sete universidades se reuniram no escritório da UFV, em BH para traçar os rumos da criação do consórcio



Reunidos em Lavras, dia 18, os reitores elegem os responsáveis por cada tema do projeto. O reitor da UFV é o coordenador geral

Silício, opção para a Agricultura Sustentável

Pesquisas do departamento de Fitopatologia da UFV encontram no silício uma alternativa para a agricultura sustentável

A UFV promoveu, entre os dias 16 e 18 de agosto, o V Simpósio Brasileiro sobre Silício na Agricultura. O evento reuniu pesquisadores, professores e estudantes brasileiros e de universidades dos Estados Unidos, Austrália, Bélgica, África do Sul e Canadá. O uso de silício na agricultura é uma prática ainda recente, mas muito recomendada para melhorar a produtividade e a defesa de algumas variedades de plantas.

O departamento de Fitopatologia da UFV desenvolve pesquisas sobre o elemento químico silício, que é considerado agronomicamente como benéfico para culturas como a de arroz e cana-de-açúcar. O silício não é um componente essencial para as plantas como são o Fósforo, Nitro-

gênio, Ferro e Cálcio. Porém, os vegetais que crescem em um ambiente rico em silício são mais resistentes e tolerantes a vários tipos de estresses como altas temperaturas e ao ataque de pragas e microorganismos causadores de doenças.

Desde janeiro de 2004, está em vigor o Decreto-Lei 4.954 que torna obrigatória a incorporação do silício aos fertilizantes NPK (adubo a base de nitrogênio, potássio e fósforo). Isso porque a Legislação Brasileira de Fertilizantes já considera o silício como um elemento benéfico às diversas culturas agronomicamente importantes.

As pesquisas com esse componente já eram realizadas no Japão e nos Estados Unidos. No Brasil, as Universidades Federais de Viçosa, com o professor Fabrício de Ávila Rodrigues, e de Uberlân-

dia, com o professor Gaspar Komdörfer, ganharam destaque ao ampliar os estudos nessas áreas. Em Viçosa, atualmente, o Laboratório de Interação Planta-Patógeno coordenado pelo professor Fabrício realiza diversos estudos fisiológicos e bioquímicos com uso do silício. "Basicamente, nós procuramos entender como os mecanismos de defesa da planta respondem quando ela é atacada por alguns patógenos", explica o professor da UFV.

As pesquisas já demonstram que o silício melhora a eficiência na fotossíntese e reduz a perda de água no processo de evapotranspiração, além de potencializar os mecanismos de defesa. "Plantas que absorvem o silício e o transportam para a parte aérea tem a capacidade de se defenderem de forma mais rápida e com maior intensidade quando são de-

safiadas por um patógeno ou um inseto, afirma Fabrício. O silício também aumenta a produtividade das plantas e reduz os gastos com pesticida. De acordo com o diretor do Centro de Ciências Agrárias, Sérgio Brommonschenkel, o Brasil gasta em torno de 1,5 bilhões de dólares ao ano com defensivos agrícolas só para combater doenças causadas por fungos. O silício é conhecido por ser o material básico da indústria eletroeletrônica para a produção de circuitos integrados ou chips, presentes como componentes em equipamentos eletrônicos como computadores e celulares. Na agricultura, o elemento ainda é pouco estudado pelos pesquisadores. O professor Fabrício acredita que o potencial desse elemento para uma agricultura sustentável será cada vez maior à



Professor Fabrício mostra a diferença de plantas com e sem adubação com silício

medida que mais pessoas e das mais diferentes áreas do conhecimento se interessarem por pesquisá-lo.

UFV promove evento internacional da ONU sobre mudanças climáticas

Pesquisadores alertam para os problemas enfrentados pela agricultura mundial trazidos pelas mudanças climáticas

Enquanto o mundo todo se preocupa com a possibilidade de aumento da temperatura média global nos próximos anos, os pesquisadores alertam para as consequências que a agricultura do mundo todo irá sofrer com as variações extremas e eventuais do clima. O risco é concreto e será preciso modificar a maneira como hoje conhecemos a agricultura. Este foi o tema do Internacional Workshop on Addressing the lillwood crisis of farmers: weather and climate services promovido pela ONU e organizado pela Universidade Federal de Viçosa e pelo Instituto Nacional de Meteorologia, entre os dias 12 e 14 de julho, em Belo Horizonte. O evento sobre mudanças climáticas e agricultura reuniu pesquisadores e produtores rurais de todo o mundo debatendo soluções compartilhadas para as consequências das mudanças climáticas na agricultura global.

"Pesquisas e gestões políticas sobre a variabilidade climática têm que ocorrer em nível global"

Logo após este evento, entre os dias 15 e 22 de julho, a UFV e a ONU promoveram um encontro de técnicos e representantes de 54 países signatários da ONU para a 15ª Sessão da Organização Meteorológica Mundial. Desde que foi criado, há



Autoridades pesquisadores e técnicos de 54 países participaram do evento promovido

60 anos, o encontro aconteceu pela primeira vez na América Latina e também teve como objetivo definir estratégias de enfrentamento para as consequências das mudanças climáticas na agricultura mundial.

Os dois eventos foram promovidos pela WMO - a organização meteorológica mundial, órgão da ONU para estudos e debates sobre clima. "A agricultura que conhecemos hoje não será a mesma em 2050. Será preciso modificar plantas e sistemas de plantio para nos adaptarmos à variabilidade climática que já está em curso", afirmou o reitor da UFV, Luiz Cláudio Costa em sua palestra sobre a agricultura na América do Sul durante o Workshop internacional. Além de pesquisador e professor de meteorologia agrícola, o reitor da UFV é também presidente da Sociedade Brasileira de Meteorologia Agrícola. "Estudos recentes mostram que vamos ter decréscimo de produtividade na maioria das culturas, mas é preciso que as pesquisas avancem ainda mais", disse ele lamentando a falta de experimentos

em larga escala para avaliar os impactos das mudanças climáticas nos países latino-americanos.

Luiz Cláudio explica que haverá períodos intensos de chuva e seca e isso é mais grave que o aumento global da temperatura. "Precisamos criar mecanismos mais eficazes de informações meteorológicas para que os agricultores possam tomar decisões rápidas, evitando grandes prejuízos". O também pesquisador da UFV, professor Flávio Justino explica, por exemplo, que se os produtores de maçã no Paraná soubessem avaliar os riscos de uma grande geada que se aproximava, poderiam ter evitado a perda quase total da safra que ocorreu recentemente. Ainda segundo Luiz Cláudio Costa, as mudanças climáticas em vigor provocarão quedas de produtividade agrícola entre 5 e 30% nos próximos anos se não houver uma adaptação das culturas agrícolas às variações do clima.

Palestrantes que falaram sobre países como Índia, Austrália e Estados Unidos também ressaltaram que os investimentos em serviços

agrometeorológicos eficientes e os constantes treinamentos oferecidos para agricultores já têm minimizado os efeitos das variações dos climas nestes países, mas nem sempre têm sido possível ainda prever grandes catástrofes climáticas. "Por isso, pesquisas e gestões políticas sobre a variabilidade climática têm que ocorrer em nível global", disse Manana Sivakumar, diretor da WMO, sediada na Suíça. O desafio de alimentar nove bilhões de pessoas em 2050 é preocupante. O aumento da produtividade agrícola em termos globais que varia entre 1 e 2% já é muito pequeno para atender ao crescimento demográfico. A produção de alimentos precisa duplicar, mas as variações climáticas tendem a agravar a fome mundial, afirma Luiz Cláudio Costa. "Não há gestão pública eficiente sem o apoio do conhecimento acumulado pela ciência e não há paz mundial sem segurança alimentar", disse Gilmar Viana Rodrigues, Secretário de Agricultura do Estado de Minas Gerais durante a abertura do evento.

As dificuldades dos produtores em se adaptar à nova agricultura que se avizinha foi tema dos palestrantes que falaram sobre mudanças climáticas nos países da África, Américas do Sul e Central e Caribe. Para eles, o desenvolvimento de novas culturas via melhoramento genético, a criação de novos sistemas de plantio, a eficiência de novos recursos para gestão das águas dependem

muito da adaptação de tecnologias em países menos desenvolvidos cientificamente e que já enfrentam problemas com a fome e distribuição de renda. Eles alertam para a resistência dos produtores aos novos conhecimentos e para a ineficiência dos serviços extensionistas como desafios a serem enfrentados.

Para Luiz Cláudio Costa, o Brasil tem muito a contribuir para o enfrentamento destes desafios. "Há dois problemas que o mundo não resolve sem a efetiva participação do Brasil: a erradicação da fome e a contenção dos impactos ambientais trazidos pelas mudanças climáticas. O Brasil tem novamente a missão, e hoje em condições muito mais favoráveis, de desenvolver a ciência da agricultura tropical sob condições de mudanças climáticas. "Nenhum país tem o potencial técnico, científico e político do Brasil, capaz de liderar a cooperação dos continentes africano e sul americano e efetivamente contribuir para a erradicação da fome no mundo. Nós já fizemos uma revolução na agricultura tropical a partir da década de 1960. Com pesquisa, política governamental e investimentos podemos diversificar a agricultura, promover o setor agrícola, integrar a produção de bioenergia e a produção de alimento, reduzir a emissão de gases de efeito estufa e resolver o maior dilema científico, ético e político da humanidade que é a fome, disse o reitor da UFV.

Centev gradua quatro empreendimentos durante evento

A cerimônia de graduação das empresas Geopontuall, Patsos Biotecnologia, Dap Florestal e Irriplus, que ocorreu no dia 13 de agosto, teve também como atração o lançamento dos produtos: o jogo Mito da Caverna, da empresa incubada Jungle Digital Games e o Avaesporte, software desenvolvido pela empresa Esporte Sistemas, que também participa atualmente do Programa de Incubação. Os empreendimentos, que foram decorados pela conclusão dos seus períodos de incubação, tam-

bém passaram pelo Programa de Pré-Incubação oferecido pela Incubadora de Empresas de Base Tecnológica Centev/UFV. Diversas autoridades da área de inovação em Minas participaram do evento, ao lado de importantes nomes da pesquisa e representantes de instituições de apoio à inovação no contexto da UFV. Dentre os presentes, o reitor Luiz Cláudio Costa e a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares; o superintendente de inovação da Secretaria de Estado de Ci-

ência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, Bernardo Annoni; a coordenadora-geral da Rede Mineira de Proteção Intelectual e presidente da Comissão Permanente de Propriedade Intelectual da UFV, professora Elza Fernandes de Araújo; o diretor executivo do Centev, professor Robson Zucolotto, a coordenadora da Incubadora, professora Adriana Ferreira de Faria; o diretor administrativo financeiro da Funarbe, Daniel Lima Carneiro; e Igor Guadalupe o representante

das empresas incubadas, da Jungle Digital Games. Na ocasião, a professora Adriana Ferreira expôs os avanços da Incubadora ao longo do período correspondente à participação das empresas que encerraram o processo de incubação. Falou, também, dos desafios e conquistas da Instituição ao longo de 2010. Logo em seguida, representantes das empresas que se graduaram receberam placas de homenagem e fizeram breves apresentações a respeito das suas participações no Programa de Incubação.

O evento foi encerrado com o lançamento dos produtos Mito da Caverna e Avaesporte. A apresentação do Mito da Caverna foi um dos momentos mais aclamados pelo público. A plateia reconheceu o potencial do produto que alia a proposição de um moderno mecanismo didático - um game tridimensional - e o entretenimento para o público infantil. O trailer do jogo está disponível no seguinte endereço: http://www.youtube.com/watch?v=Dhk5PHWBT8&feature=player_embedded

Parceria para o combate à fome e à pobreza com a Universidade de Illinois

Em análise, projetos e potenciais fontes de internacionais de financiamento

No período de 2 a 5 de agosto, realizou-se, na UFV, o workshop Partnership on South-South Anti-Poverty and Hunger Issues. O objetivo do evento, promovido pela Assessoria Internacional e de Parcerias (AIP), foi efetivar a parceria entre a UFV e a University of Illinois - Urbana Champaign na elaboração de propostas, envolvendo principalmente questões ligadas ao combate da pobreza e da fome.

Durante três dias, os docentes da instituição norte-americana Robert Hauser, Richard Gates K. C. Ting, Elvira de Mejía, Barbara Fiese, Jim Pettigrew, Robert

Hauser e Schuyler Korban participaram de mesas de discussão com pesquisadores da UFV de áreas afins e debateram projetos e potenciais fontes de internacionais de financiamento. A expectativa é que haja uma parceria duradoura como a existente com a Universidade Purdue.

Para o assessor da AIP, Luiz Cláudio Barbosa, a parceria possibilitará a criação de programas entre a UFV e a Universidade de Illinois, que é uma das mais importantes universidades dos EUA, tendo conquistado 27 prêmios Nobel. "Os convidados para o workshop são pessoas que, em cada área, representam

vários professores da UIUC, sendo uma oportunidade para estreitar relações com instituição norte-americana e buscar o desenvolvimento de um projeto amplo para agências internacionais de fomento", afirmou Luiz Cláudio Barbosa.

O reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, lembrou da inserção internacional histórica da UFV e destacou as parcerias estabelecidas com instituições chinesas, norte-americanas e com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). O reitor também ressaltou que é uma obrigação moral trabalhar

com questões que envolvam o continente africano e pensar em ações globais, dentre elas: a energia, fome, meio ambiente e biotecnologia. Ainda segundo Luiz Cláudio Costa, essa parceria é uma internacionalização estratégica com uma universidade tradicional que beneficiará o Brasil, a UFV, seus estudantes e professores, além de contribuir para a sociedade mundial.

A coordenadora do evento, professora Márcia Rogéria Lamêgo, chefe do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, destacou que esse é um projeto de cooperação: "Nós vamos

construir o Instituto de Combate à Fome e à Pobreza na UFV e a equipe de Illinois veio colaborar para a organização desse Instituto, por isso trabalhamos firmemente durante esse dias para estruturar projetos."



Uma das reuniões de trabalho entre brasileiros e norte-americanos

Professor da Áustria ministra palestra para estudantes de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica

No dia 5 de agosto, o Setor de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica do Departamento de Engenharia Civil recebeu a visita do diretor do Institute of Geodesy and Geophysics da Vienna University of Technology na Áustria, professor Harald Schuh.

O professor Schuh ministrou a palestra intitulada "The technique of geodetic VLBI to monitor geodynamics and Earth rotation" aos estudantes da graduação e da pós-graduação do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica.



Confirmado convênio entre a UFV e a Universidade de Trujillo

Foi confirmado no dia 23 de agosto, convênio internacional entre a Universidade Federal de Viçosa e a Universidade Nacional de Trujillo, no Peru. O professor Victor Vásquez Villalobos, decano da Faculdade de Ciências Agropecuárias da Universidade, veio representando o reitor da Universidade de Trujillo. Estiveram presentes também, além do reitor, professor Luiz Cláudio Costa, os professores Luiz Cláudio Barbosa e Alfredo Alcides Goicochea Huertas, representando a Associação Internacional de Parcerias (AIP) e o professor Edmar Tsang, da Universidade de Oxford.

A Universidade de Trujillo é uma das mais antigas da

América Latina, tendo sido fundada em 1824, por Simon Bolívar. É composta por 12 faculdades, sendo que a de ciências agropecuárias existe há apenas 15 anos. O convênio com a UFV visa à troca de informações, principalmente, nas ciências agrárias, área de excelência da UFV, e identificação de pesquisas, carreiras, investimentos, e campos de extensão universitária. Além disso, permitirá intercâmbios culturais entre professores e alunos. Para o professor Victor Villalobos, a UFV poderá se beneficiar dos conhecimentos gerados na área de saúde da universidade peruana.

O reitor Luiz Cláudio Costa destaca o diferencial des-

se convênio, tendo em vista que quase todos os outros são firmados a partir da iniciativa de professores de duas instituições. Esse, principalmente voltado para a área de pós-graduação, será ampliado e as oportunidades serão estendidas a todas as áreas.



Professores Alfredo Alcides Goicochea e Victor Vásquez Villalobos

UFV oferece aulas a estudantes italianos

Entre os dias 16 e 19 de agosto, a Universidade Federal de Viçosa ofereceu aulas na área de biotecnologia e carvão vegetal a um grupo de estudantes italianos, dentro do Programa Jovens Mineiros Cidadãos do Mundo.

O programa é uma iniciativa conjunta do Governo mineiro e a região italiana do Piemonte. Foram recebidos 15 estudantes da Universidade Politécnica de Turim, juntamente com um tutor da própria universidade. Na UFV, o programa técnico foi

coordenado pela professora Angélica de Cássia Oliveira Carneiro, do Departamento de Engenharia Florestal. As aulas foram ministradas no Laboratório de Propriedades da Madeira, no Auditório do Departamento de Engenharia Agrícola e no Laboratório de Celulose e Papel. Os estudantes italianos tiveram aulas intensivas de português antes de virem ao Brasil, assim puderam receber toda a instrução no nosso idioma.

O Programa Jovens Mineiros Cidadãos do Mundo prevê



Estudantes italianos em uma aula no Laboratório de Propriedades da Madeira.

também o envio de estudantes brasileiros à Itália, e a UFV foi uma das quatro universidades mineiras cujas propostas foram aprovadas. Os estudantes pré-selecionados pela UFV auxiliaram a equipe da Assessoria Internacional e de Parcerias (AIP) na recepção dos visitantes italianos. No dia 15 de agosto, quando os visitantes chegaram, houve ainda uma confraternização, passeio de ônibus para apresentar o Campus da UFV e uma palestra sobre a história da universidade.

Associação dos Ex-Alunos prepara sua 75ª Reunião Anual

Encontro movimentado o campus, reunindo antigos colegas, promovendo a troca de experiências entre gerações de profissionais que passaram pela Universidade em diferentes épocas

A Associação dos Ex-Alunos da UFV programou, para os dias 11 e 12 de dezembro, as festividades de sua 75ª

Reunião Anual, um acontecimento tradicional, sem similar no meio acadêmico brasileiro. Como acontece todos os

anos, a emoção toma conta dos ex-alunos e seus familiares provenientes de vários pontos do País e do exterior, especialmente aqueles que comemoram 25, 50, 55, 60, 65 e 70 anos de formatura.

As festividades terão início no dia 10, com a recepção e inscrição dos participantes, na sede da entidade, na Casa 49 da Vila Giannetti. No dia seguinte, às 8h30, haverá Missa em Ação de Graças na Capela da UFV, seguindo-se a Assembléia Geral, com prestação de contas referente ao exercício de 2010 e palestra do reitor da UFV, Luiz Cláudio Costa, no Auditório Edgar de

Vasconcelos Barros (DER).

Ainda no dia 11, haverá sessão solene de entrega dos diplomas comemorativos aos ex-alunos que comemoram 25, 50, 55, 60, 65 e 70 anos de formatura e da Medalha da Ordem do Mérito do Ex-Aluno ao engenheiro florestal José Renato Casagrande. A cerimônia será realizada no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino, às 20 horas. Em seguida, acontecerá o Baile de Congraçamento, com a Orquestra Tabajara e com a Banda Mosaico, no Espaço Multiuso do Centro de Vivência.

Para encerrar, no dia 12,

será realizado o Churrasco de Confraternização, a partir do meio-dia, na sede da entidade, na Vila Giannetti.

O presidente da Associação, professor Gilson Faria Pötsch Magalhães, confiante em mais uma realização de alto nível, com a presença do maior número possível de participantes, lembra que a entidade está disponível para prestar as todas as informações solicitadas pelos interessados, na sede da Associação ou pelos telefones (31) 3891-2711 e (31) 3899-2196, pelo Fax (31) 3899-2206 ou, ainda, pelo correio eletrônico aeaufv@ufv.br



Sede da Associação dos Ex-Alunos na Vila Giannetti

Clube Oitentação inaugura placa comemorativa do Jubileu de Prata

Manifestações emocionadas em um reencontro de colegas e membros da comunidade foram o ponto alto da cerimônia de inauguração da placa comemorativa do Jubileu de Prata dos membros do Clube Oitentação, que colaram grau em 1984, na UFV. O marco foi afixado no Pavilhão de Aulas I (PVA), no dia 16 de julho, lembrando-se que o transcurso do jubileu foi no final do ano passado, mas só agora foi possível fazer a inauguração.

O grande significado da placa comemorativa foi ressaltado pelo reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, e pelos diversos oradores que se manifestaram na



Alguns dos participantes da cerimônia de inauguração da placa

ocasião, com ênfase na excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pela Universidade

e nas lições de vida aprendidas durante os tempos de academia. Dentre os presentes o pró-reitor de Extensão

e Cultura, Guimercindo Souza Lima; o diretor do Centro de Ciências Agrárias, Sérgio Hermínio Brommonschenkel; o professor Luciano José Minette, representante da turma; e os gerentes Sílvia Regina dos Santos e

Marcelo Lopes, representando o Banco do Brasil, um dos patrocinadores da placa, confeccionada em aço e vidro. Foram lembrados di-



Plantio da Árvore da Turma, uma Garapa (Apuleia leiocarpa), no dia 16 de dezembro de 1984, vendo-se o professor Luciano Minette, logo atrás da placa

versos estudantes e servidores com algum vínculo com a turma, dentre os quais o funcionário Geraldo Rosado, o Branco.

Ex-aluno fala de sua trajetória como cafeicultor

A melhor coisa que fiz na vida foi estudar em Viçosa

Em dezembro de 1952, os integrantes da turma "Pica-Fumo" recebiam os diplomas de técnicos agrícolas na Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav). Entre os 27 formandos, o guaxupeano Joaquim Geraldo Ribeiro do Vale, para quem a melhor coisa que fez na vida foi estudar em Viçosa, pois, nos quatro semestres que permaneceu na Esav, teve a oportunidade de reunir conhecimentos que iriam determinar positivamente as escolhas de sua vida.

Escolheu a cafeicultura e, após 57 safras, se diz sa-

tisfeito com essa atividade, mostrando-se orgulhoso de que conseguiu na vida, sempre procurando resolver as eventuais pendências da me-

lhor forma possível: para ele, um mau acordo é sempre melhor que uma boa demanda. Revelou que se iniciou na cafeicultura cuidando da fa-

zenda da família, tendo sido o responsável por diversas inovações nessa atividade, a partir de conhecimentos adquiridos em Viçosa. Como disse, uma demonstração de sua ligação com a Universidade, onde foi líder de turma, é contar com outro ex-aluno na família: o engenheiro-agrônomo Joaquim Geraldo Ribeiro do Valle Filho formou-se em 1982, em Viçosa.

Durante a Exposição e Conferência Agropecuária do Alto Paranaíba (Expoalto 2010) realizada no campus da UFV em Rio Paranaíba, no início de agosto, Joaquim Ge-

raldo recebeu a reportagem do Jornal da UFV no estande da Cooxupé, da qual é cooperado e onde atua como assessor. Falou sobre sua história de vida e traçou um perfil positivo da produção cafeeira no Brasil, revelando que o produto vem conquistando mercados, em especial com o ganho de qualidade obtido pelos produtores nos últimos anos. Garantiu que não pretende sair do ramo, tendo inclusive adquirido outras propriedades, pois, na atividade, está fazendo o que sempre quis e, principalmente, fazendo o que gosta.



O ex-aluno Joaquim Geraldo, ao lado de familiares, durante a Expoalto 2010

UFV é homenageada no aniversário dos 150 anos do Ministério da Agricultura

Honraria destaca as contribuições da Universidade para desenvolvimento do País

A Universidade Federal de Viçosa foi homenageada durante a solenidade comemorativa dos 150 anos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), ocorrida no dia 28 de julho, em Brasília. Foram homenageadas cinco universidades brasileiras e a escolha da UFV, a única de Minas a receber a honraria, deveu-se ao destaque da Instituição

nos serviços prestados à agricultura brasileira e por seu pioneirismo em ações de extensão, pesquisa e pós-graduação. Receberam a homenagem, juntamente com a UFV, a UFRRJ, UFRGS, UFRPE e a ESALQ.

Na ocasião, a medalha comemorativa dos 150 anos do Ministério foi entregue ao reitor da UFV, professor Luiz

Cláudio Costa, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na presença do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi. Ao receber a homenagem, o professor Luiz Cláudio destacou a história de excelência da UFV no ensino, na pesquisa e na extensão, em seus 84 anos de existência, e reafirmou ao presidente Lula e

ao ministro Wagner Rossi, o compromisso da UFV em continuar contribuindo decisivamente para o desenvolvimento do País. Ressaltou ainda o reitor que a UFV é responsável por diversas ações de pesquisa e extensão que possibilitaram à agricultura brasileira seu atual estágio de desenvolvimento. Ressaltou ainda a liderança e o

pioneirismo da UFV no ensino de graduação e de pós-graduação, lembrando que foi na Federal de Viçosa que se iniciaram, no Brasil, os cursos de pós-graduação, em 1961, com o mestrado em Economia Rural e Olericultura, bem como o primeiro evento extensionista do país, a Semana do fazendeiro, em 1929.

Diretório de Tecnologias representa avanço para o agronegócio

Podem ser consultadas 237 tecnologias, postadas por pesquisadores de instituições públicas e privadas

Disponibilizar informações sobre pesquisas e produtos inovadores com aplicação na defesa agropecuária é o objetivo do Diretório de Tecnologias e Competências, que está disponível, desde o início do mês, em versão online, no endereço www.inovadefesa.com.br

A proposta visa suprir a necessidade de tornar acessíveis as informações sobre as pesquisas que estão sendo desenvolvidas no país. Isso porque a transferência de tecnologia dos centros de pesquisa para produtores rurais, setor privado e a sociedade em geral, não é tarefa fácil.

A disponibilização das informações permitirá que sejam encontradas as soluções para alguns problemas que fazem parte da realidade do campo.

Até o momento, existem 237 tecnologias disponíveis, postadas por pesquisadores de instituições públicas e privadas de todo o País. Com navegação simples, o site do Diretório permite que o próprio pesquisador insira as informações em campos como autor, descrição, aplicação e estágio de desenvolvimento. Os conteúdos são classificados de acordo com o estágio de desenvolvimen-

to (ideia, laboratório, protótipo e mercado) e aplicabilidade.

Para localizar as informações, basta acessar as categorias ou utilizar o mecanismo de busca disponível na página principal. É possível, ainda, inserir demandas. Ou seja, se uma solução buscada não foi encontrada no Diretório, pode-se fazer um cadastro de demanda, o qual poderá estimular o desenvolvimento da pesquisa.

A iniciativa é do Projeto Inovação Tecnológica para Defesa Agropecuária, fomentado pelo Fundo Setorial para o Agronegócio (CT-Agro/MCT) e financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Para o coordenador do projeto e professor aposentado pela UFV, Evaldo Vilela, o agrupamento e a disponibilização dessas Tecnologias e Competências na internet é um grande avanço. "Todos os setores precisam de inovação. Conseguir aplicar isto ao agronegócio é uma conquista. Trata-se de um passo fundamental no estreitamento das relações entre os pesquisadores, as universidades e o setor privado", destaca Vilela.

UFV distribui software gratuitamente

Aplicativo computacional SeedSolve prevê a perda de germinação e vigor de sementes armazenadas

O Departamento de Fitotecnia da UFV está disponibilizando, gratuitamente, o software SeedSolve, que calcula a perda de germinação e vigor de sementes armazenadas. O aplicativo é destinado às unidades conservadoras de sementes, bancos de germoplasma, cooperativas e produtores, além de instituições de ensino.

O SeedSolve começou a ser desenvolvido em 2003, com financiamento do Sebrae e da Fapemig. "A ideia surgiu devido à deficiência em pesquisas que vissem preservar a qualidade de sementes armazenadas, tanto na UFV quanto no Brasil", relata o responsável pelo programa, engenheiro Roberto Sinício. No total foram cerca de R\$ 30 mil investidos, excetuando gastos com recursos humanos. Em 2008, o projeto foi lançado no mercado, com o preço variando

entre R\$ 1 mil e R\$ 1,5 mil.

A previsão da perda de germinação e vigor que ocorre durante o armazenamento permite realizar adequadamente operações tais como a secagem, armazenagem, planejamento da qualidade e orientação dos clientes. Em outras palavras, por meio do SeedSolve as unidades armazenadoras podem planejar a qualidade final, evitando perdas desnecessárias no lote de sementes.

Atualmente, o software possui um banco de dados com 77 cultivares de 48 espécies diferentes de sementes ortodoxas, como trigo, milho, arroz e soja.

A perda da germinação pode ser calculada em função da qualidade inicial, do período, da temperatura e do grau de umidade das sementes armazenadas. Ele é útil principalmente para empresas que armazenam semen-



Roberto Sinício fala sobre o SeedSolve

tes por um período longo, como as unidades beneficiadoras de sementes ou os bancos de germoplasma.

Segundo Roberto Sinício, algumas empresas já mostraram interesse no SeedSolve. O programa pode ser baixado no endereço www.magis-tech.com.br/seedsolve/setup.rar e a senha de acesso para liberação do uso é obtida após contato com o responsável pelo software, no correio eletrônico rsinicio@ufv.br.

Ciências humanas e sociais da UFV são contempladas em edital do CNPq

A Universidade Federal de Viçosa foi a segunda instituição brasileira - superada apenas pela USP - no número de projetos aprovados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por intermédio do Edital MCT/CNPq/Capes 02/2010, na área de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas.

Foram aprovados três projetos do Departamento de Administração e Contabilidade, e igual número dos Departamentos de Economia Doméstica e do Departamento de Economia Rural.

Para o diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), professor Walmer Faroni, a aprovação dos projetos da UFV demonstra a importância que a área de humanas e sociais aplicadas vem conquistando nas agências de fomento e seu crescimento na Universidade. Ele destaca que essa conquista resultada da competência dos pesquisadores-autores na elaboração dos projetos e do excelente currículo que todos apresentam, gerando, portanto, excelente contribuição para o desenvolvimento da pesquisa e da publicação científica do CCH.

Manual prático sobre eucalipto é lançado na Universidade

A Editora UFV promoveu, no dia 20 deste mês, o lançamento do livro "Manual Prático de Melhoramento Genético do Eucalipto", editado pelos professores e pesquisadores Acélio Couto Alfenas, Dario Grattapaglia, Lúcio Mauro da Silva Guimarães, Marcos Deon Vilela de Resende, Sebastião Machado da Fonseca e Teotônio Francisco de Assis.

A cerimônia, na sede da Editora, foi presidida pelo reitor Luiz Cláudio Costa, que compôs a mesa de honra jun-

tamente com o diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFV, professor Sérgio Herminio Brommonschenkel; a presidente do Conselho Editorial da Editora UFV, professora Célia Alencar de Moraes; o diretor da Casa, José Gouveia da Silva; o gerente geral florestal da empresa Celulose Nipo-Brasileira (Cenibra), Luciano Rodrigues do Amaral; e autores do livro.

Na ocasião, fizeram pronunciamentos a professora Célia Alencar de Moraes; o di-



Foto oficial da cerimônia de lançamento

retor José Gouveia da Silva; o gerente geral Luciano Rodrigues do Amaral; o professor

Sebastião Machado da Fonseca (representando os autores), e o reitor Luiz Cláudio

Costa. O professor Sebastião foi bastante aplaudido quando afirmou que a venda de todos os exemplares da obra será revertida em prol de uma instituição que cuida de doentes especiais.

Ao término do discurso do reitor Luiz Cláudio Costa, foi feita a foto oficial de lançamento, dando início à sessão de autógrafos e ao coquetel oferecido pela EDT. O lançamento contou com apresentações musicais do grupo Nascente.

Editados os trabalhos classificados no 3º Concurso Viçosense de Literatura



Fac-símile das capas dos livros

A Editora UFV realizou, no dia 6 de agosto, as coletâneas dos poemas e contos classificados no 3º Concurso Viçosense de Literatura, promovido pela Casa. Foram lançadas as coletâneas "Arte em Versos" e "Contando Contos". O evento foi realizado em comemoração do Dia do Escritor, transcorrido em 25 de julho.

Diversas personalidades prestigiaram o evento, dentre elas o pró-reitor de Ensino da UFV, professor Vicente de Paula Léllis, representando o reitor Luiz Cláudio Costa; a presidente do Conselho Editorial da EDT, professora Célia Alencar de Moraes; a diretora de Programas Especiais do Departamento de Educação da UFV, professora Leci Soares de Moura e Dias, representante dos poetas; o assessor de Comunicação do Agros - Instituto UFV de Seguridade Social, José Vecchi de Carvalho, representante dos contistas; e o diretor da EDT, José Gouveia da Silva.

A cerimônia teve início com a apresentação musical do grupo Nascente. Logo após, o diretor da EDT fez seu pronunciamento, destacando a alta capacidade literária dos 55 autores das mais diversas áreas, na faixa etária de 18 a 78 anos, que foram

premiados e classificados por meio de 74 obras, dentre poemas e contos. José Gouveia também agradeceu a todas as pessoas envolvidas na execução do concurso, desde a confecção do regulamento até a impressão da última página, citando a Comissão Organizadora, a Comissão Julgadora e os funcionários da Editora UFV e da Divisão Gráfica Universitária da UFV.

Em seguida, o estudante do 6º período do curso de Secretariado Executivo da UFV e funcionário da EDT, Renner Coelho Messias Alves, declamou um dos poemas classificados no concurso, intitulado "Formando Ando no Final da Reta", de Athaulpa Nazareth Costa. Logo após, a representante dos poetas, professora Leci Soares, fez seu pronunciamento, citando o poeta Mário Quintana e a cantora Cássia Heller para explicar que "ser poeta não é uma maneira de escrever e sim uma maneira de ser" e que "para sermos poetas, basta que saibamos amar".

Dando continuidade, o grupo Nascente apresentou a música "Toque de Magia", de autoria de Ângelo José de Carvalho, elaborada a partir do poema de mesmo título, classificado no concurso. Após a apresentação musical, o representante dos contistas, José Vecchi, que também teve trabalho publicado no concurso, em seu discurso, lembrou que um dos grandes cronistas da música popular brasileira, Adoniram Barbosa, naquela data, estaria completando 100 anos de vida, e que qualquer gênero literário, seja conto, poema, crônica ou romance, é sempre uma magia, ressaltando

que é quase uma dádiva para qualquer autor ver seu trabalho publicado.

Logo após, a escritora Maria Imaculada Sant'Anna Castro, declamou e encenou, com a participação do artista Salvador Penna e do jovem Júlio César Batista, funcionário da EDT, seu poema intitulado "Lição de Vida", também classificado no concurso literário. Em seguida, o pró-reitor de Ensino da UFV fez seu pronunciamento, cumprimentando os poetas e contistas e agradecendo a toda a equipe envolvida na publicação dos dois livros. Em sua fala, Vicente de Paula Léllis citou o escritor Cronin e a escritora Taylor Caldwell, salientando que, para ser escritor, profissional ou não, o indivíduo tem que ter o dom para escrever, perseverança e confiança em si mesmo.

Após o pronunciamento do pró-reitor, a Editora UFV homenageou, com entrega de placas, por suas relevantes contribuições literárias e científicas, os professores Therezinha Mucci Xavier e Reginaldo da Silva Romeiro, cujas homenagens foram recebidas por Bárbara Rubim Del Giudice, representante da professora Therezinha, e Sílvia Carvalho Romeiro, filha do saudoso professor Reginaldo.

Encerrando a cerimônia, a Editora UFV fez o sorteio de vários kits de publicações literárias, que foram entregues pela presidente da Comissão Organizadora do concurso, Rizele Maria de Castro Reis, ex-diretora da EDT. Participaram do evento, além das autoridades acadêmicas e viçosenses, familiares e convidados dos autores, estudantes e funcionários da UFV.

Professor da UFV tem capítulo em obra de referência nacional

O professor Domicio do Nascimento Junior, do Departamento de Zootecnia, é um dos autores do livro "Bovino cultura de Corte", que acaba de ser publicado pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (FEALQ), de Piracicaba. Ele participa da obra com o capítulo "Exploração de pastagens e plantas forrageiras no Brasil - Um breve histórico".

Na avaliação do professor Domicio, o livro "Bovino cultura de Corte" já pode ser considerado a mais completa referência sobre o assunto existente no mercado brasileiro. A obra, com 72 capítulos, em dois volumes, é coordenada pelo professor Alexandre Vaz Pires, da Esalq.

Prêmio nacional da SBZ

Numa demonstração da importância de seu trabalho no setor, o professor Domicio



O professor Domicio (E) recebe a placa alusiva ao prêmio do ministro da Pesca e Aquicultura, Aitemir Gregolin, durante cerimônia realizada no dia 27

foi agraciado com o Prêmio Sociedade Brasileira de Zootecnia, durante a 47ª Reunião Anual da entidade, realizada em Salvador, no período de 27 a 30 de julho.

O prêmio é concedido anualmente a um profissional da área que tenha contribuído de forma relevante para o desenvolvimento da Zootecnia no País, especialmente na área de pesquisa.

Autores da Federal de Viçosa publicam capítulo em livro editado nos EUA

Distributed Photovoltaic Generation and Energy Storage Systems é o título do trabalho da estudante de doutorado Olga Moraes Toledo e dos professores Dely Oliveira Filho e José Helvécio Martins do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, juntamente com as professoras Antônia Sônia Alves Cardoso Diniz, da PUC Minas, e Maria Helena Murta Vale, da UFMG, publicado como capítulo no livro Advances in Energy Research, a ser lançado pela editora Nova Publishers. A obra, em seu

Volume 2, é coordenada pelo editor M. J. Acosta.

O trabalho dos pesquisadores brasileiros versa sobre nova metodologia para a localização ótima de sistemas fotovoltaicos e de armazenamento de energia (baterias) em ramais de rede de distribuição de energia elétrica. O lançamento está previsto para o 4º trimestre de 2010 e pode ser visto no endereço eletrônico www.novapublishers.com/catalog/product_info.php?products_id=16619

Expoalto 2011

O planejamento da próxima edição da Expoalto já começou. Durante a cerimônia de encerramento, foram divulgadas as datas da Expoalto 2011: 30 e 31 de agosto e 1º e 2 de setembro.

Foto: José Paulo Martins e Felipe Menezes



além de debates sobre os temas relevantes para o setor. Participaram produtores e empresários do agronegócio, autoridades e especialistas na área, compartilhando uma experiência pioneira com a comunidade acadêmica.

Um dos pontos de destaque foi o atendimento individualizado, na Clínica Tecnológica, realizada em parceria com o Sebrae-MG. Além das atividades técnico-científicas, a Expoalto 2010 contou com exposição de máquinas e implementos agrícolas e produtos artesanais, bem como momentos de lazer e apresentações musicais.



O diretor Luciano Baião fala durante a cerimônia de abertura



O secretário adjunto Evaldo Vilela, faz apresentação em painel



Debates entre autoridades e membros da comunidade acadêmica



Pessoal envolvida na organização



Dirigentes da Coosupé participaram ativamente da organização da Expoalto

Tecnologia e Ensino Superior de Minas, Evaldo Ferreira Vilela, ex-reitor da UFV; do prefeito de São Gotardo, Edson Cesarino; do presidente da Câmara Municipal de Rio Paranaíba, Adenísio Teixeira de Rezende; do pró-reitor de Extensão e Cultura da UFV, professor Gumercindo Souza Lima; e do presidente da Emater-MG, Antônio Lima Bandeira, ex-reitor da UFV.

Benefícios

Os pronunciamentos feitos durante a cerimônia de abertura enfatizaram a importância da iniciativa da UFV, em mais uma realização pioneira na extensão rural, como ocorreu em 1929, com a criação da Semana do Fazendeiro. Foram mencionados os benefícios do aporte de novas tecnologias e o grande significado da participação da Universidade para o progresso e o desenvolvimento da educação na região. Falaram o diretor do campus local, professor Luciano Baião Vieira; o prefeito de Rio Paranaíba, João Gutemberg de Castro; o secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas, Gilman Viana Rodrigues; e o reitor Luiz Cláudio, que anunciou diversos investimentos na infraestrutura do campus, que deverão chegar a R\$ 20 milhões, em 2010, e fez a assinatura da aquisição de área suplementar para as instalações do campus local.

A conferência de abertura foi proferida pelo professor Alysson Paulinelli, com reconhecida trajetória na vida pública, como ministro e secretário da Agricultura e parlamentar. Ele discorreu sobre a história e as perspectivas do Programa de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba (Pa-dap), instrumento originado durante sua gestão como ministro e que impulsionou a produção agropecuária no Cerrado brasileiro, consolidando o agronegócio e ampliando os horizontes da produção nacional de alimentos.

A mesa de honra da cerimônia teve, além dos oradores, a presença da vice-reitora, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares; do secretário adjunto de Ciência,

Realizada a Expoalto 2010

Evento abre perspectivas e inaugura novo enfoque para a extensão universitária na região

A universidade deve formar pessoas, informar e, principalmente, transformar, tendo a excelência acadêmica como instrumento de inserção e interação social, cumprindo sua função de Estado de propor caminhos e soluções para a coletividade, definiu o reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, ao se referir à 1ª Exposição e Conferência Agropecuária do Alto Paranaíba (Expoalto 2010), durante a abertura do evento, realizado no campus de Rio Paranaíba, no período de 5 a 8 de agosto. O foco principal girou em torno da produção nos segmentos café, hortifruti e pecuária, nos quais se destaca a região do Alto Paranaíba, grande produtora nacional.

A Expoalto 2010 foi uma ini-

ciativa da UFV, com o apoio de diversas instituições, entidades e empresas. Sua realização pos-

sibilitou aos participantes o contato com novas técnicas e intercâmbio de experiências,



Prefeito João Gutemberg



Prefeito Edson Cesarino



Professor Demetrius David da Silva, presidente da Funarbe



Personalidades presentes ao encontro



Secretário Gilman Viana



Estandes e área de circulação no prédio da Biblioteca



Secretário José Carlos Carvalho



Público presente à abertura



Professor Alysson Paulinelli



Espectáculo musical

Avaliação positiva

Ao avaliar a realização do evento, seu coordenador, o professor Luciano Baião Vieira salientou que as atividades, voltadas exclusivamente para o setor produtivo, possibilitaram momentos para atualização de práticas tecnológicas, oferecendo um ambiente de intercâmbio entre os produtores, empresas e órgãos governamentais, representando, ainda, a oportunidade para negócios. Como acentuou, o ponto alto do evento foi a excelente nível das exposições e debates com algumas das mais representativas autoridades do setor. Para ele, já em sua primeira edição, o evento mostrou sua própria identidade, voltada para a tecnologia e o desenvolvimento da região, através do conhecimento.

Comunidade reúne-se para comemorar o 84º aniversário da UFV

A participação da comunidade foi a marca mais significativa das comemorações do 84º aniversário de fundação da Universidade Federal de Viçosa, com diversos eventos realizados durante o mês de agosto. O destaque maior foi para as homenagens a membros da comunidade com as medalhas Peter Henry Rolfs, Bello Lisboa e José Valentino da Cruz, em sessão solene, no Espaço Multiuso do Centro de Vivência, no último dia 28.



O reitor Luiz Cláudio parte o bolo comemorativo ao lado da servidora Maria José Cruz, filha de Candinho, e da vice-reitora Nilda Soares

A solenidade reuniu diversos membros da comunidade acadêmica e familiares, pelo caráter festivo e de congratamento, como destacou o reitor Luiz Cláudio Costa, ao avaliar o evento.

Homenagens

Foram agraciadas as seguintes personalidades: professora Aurora Ribeiro de Goicochea, do Departamento Economia Doméstica, com a Medalha de Ouro Peter Henry Rolfs do Mérito em

Ensino; professor Fernando Luiz Finger, do Departamento de Fitotecnia, com a Medalha de Ouro Peter Henry Rolfs do Mérito em Pesquisa; professora Cristine Carole Muggler, do Departamento de Solos, com a Medalha de Ouro Peter Henry Rolfs do Mérito em Extensão; e o auxiliar administrativo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Gilcemir Angelo da Conceição, com a Medalha de Ouro Peter Henry Rolfs do Mérito Administrativo. Essas honrarias fo-

ram criadas pelo Conselho Universitário e distinguem anualmente um membro da comunidade que tenha se destacado na área de atuação respectiva.

Foram agraciados, a seguir, servidores técnico-administrativos e docentes pelos serviços prestados à Instituição. A homenagem é feita aos docentes (25 anos de efetiva dedicação em tempo integral) com a Medalha Bello Lisboa, e aos técnicos administrativos (30 anos, homem, e 25 anos, mulher), com a Medalha José Valentino da Cruz (Candinho). Falaram em nome dos homenageados a servidora Lúcia Regina Apolinário e o professor Valterley Soares Rocha.

Ao final, foi oferecido um bolo de 84º aniversário aos presentes.

Participaram da mesa de honra da cerimônia o reitor Luiz Cláudio Costa, a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, o secretário de Órgãos Colegiados, Efraim Lázaro Reis; o prefeito mu-

nicipal Celito Sari; a presidente da Câmara Municipal de Viçosa, Cristina Fontes Araújo Viana, o pró-reitor de Ensino, Vicente de Paula Léris; o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Cosme Damiano Cruz; o pró-reitor de Extensão e Cultura, Gumerindo Souza Lima; o pró-reitor de Administração, Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá; a representante do pró-reitor de Assuntos Comunitários, a chefe da Divisão Psicossocial Carmen Lúcia Gomide Costa; representan-

do o pró-reitor de Gestão de Pessoas, o assessor especial Ely Rosa; o pró-reitor de Planejamento e Orçamento, Sebastião Tavares de Rezende; o diretor do Centro de Ciências Agrárias, Sérgio Hermínio Brommonschenkel; a diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Maria Goreti de Almeida Oliveira; o diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Antônio Simões Silva; e o diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes em Walmer Faroni.



O Espaço Multiuso recebeu grande número de funcionários e seus familiares

Inaugurado o espaço da Editora UFV em Belo Horizonte

O local passa a constituir um ponto de referência da UFV para a população da capital e de todo o estado



O novo espaço aumenta a visibilidade da UFV na capital mineira

O incremento da interação entre a Universidade Federal de Viçosa e a comunidade é o ponto principal da iniciativa de estabelecer, na capital mineira, um espaço voltado para a exposição de publicações produzidas pela

Editora UFV, que conta, a partir de agora, com uma loja na Savassi aberta ao público em geral, interessado em todas as atividades da Federal de Viçosa.

O novo espaço foi inaugurado no dia 27 de agosto, com a presença de autoridades e membros da comunidade acadêmica. A cerimônia teve início com o descerramento da placa que registra o acontecimento, feito pelo reitor da Universidade, professor Luiz Cláudio Costa; pelo diretor da Editora UFV, José Gouveia da Silva; pela presidente do Conselho Editorial da Universidade, professora Célia Alencar e Moraes. Na ocasião, o reitor e o diretor da Editora UFV enfatizaram o significado do

novo espaço para que a Universidade compartilhe com a coletividade as conquistas e avanços nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, que a fazem referência no Brasil e no exterior. Como assinalou o reitor Luiz Cláudio, o momento por que passa o ensino superior no Brasil é muito positivo, informando que o apoio recebido do governo federal tem sido determinante nessa direção, possibilitando importante crescimento da UFV, que, presentemente, está aumentando sua área construída em mais de 40 mil metros quadrados. Nesse particular, agradeceu a participação de todos na iniciativa de expansão e lembrou que esse crescimento na infraestrutura física deixaria

de ter sentido não fosse a participação efetiva dos membros da comunidade acadêmica, com seu trabalho dedicado e competente.

O espaço da Editora UFV em Belo Horizonte passa a constituir um ponto de referência para a população da capital e de todo o Estado. Está localizado na Rua Sergipe, 1.085 e atenderá ao público no horário comercial. As instalações ficam no mesmo edifício em que se localiza o Escritório da Reitoria da UFV em Belo Horizonte. Estão à mostra todas as publicações editadas pela Casa e diversas peças de divulgação relacionadas com as atividades da Federal de Viçosa, nas diversas áreas de atuação.

Além de grande número

de membros da comunidade acadêmica, especialmente aqueles relacionados com as atividades editoriais e gráficas, participaram da cerimônia o pró-reitor de Extensão e Cultura, professor Gumerindo Souza Lima; a diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, professora Maria Goreti de Almeida Oliveira; a chefe do Departamento de Medicina e Enfermagem, professora Sílvia do Carmo C. Franceschini; o juiz titular da Vara da Infância e Juventude de Contagem Elias Charbil Abdou Obeid, ex-aluno da UFV; e o engenheiro-agrônomo Fernando Cardoso, pesquisador da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ex-aluno da UFV.